



PLANO DE TRABALHO

AÇÕES COMPLEMENTARES NA ÁREA DA SAÚDE

TREMEMBÉ 2021



1. Introdução

Contextualização

O número de habitantes do município de Tremembé é de 47.714 (População Estimada - IBGE 2020). Possui uma área de Assentamento com 640 pessoas distribuídas em 91 lotes, num total de 154 famílias, aproximadamente. Possui também o Acampamento Sem Terra com cerca de 150 pessoas em 40 famílias, situado no Bairro Rio Verde. A população flutuante, carcerária era em 2006 de 2.900 detentos, 2009 de 3.571 em 2013 de 3.460.

O Centro de Saúde foi construído em 1949, entre as instituições de Tremembé e destacava-se como Posto de Puericultura local, mais conhecido por Posto do Pica Pau Amarelo. Lançado pelo dinâmico embaixador Assis Chateaubriand e dirigido pelo grande amigo da infância Sr. Candido Fontoura. Depois da fase de montagem e organização começou a funcionar em 10 de janeiro de 1950, quando abriu suas portas ao público. Sua inauguração oficial deu-se em 13 de maio de 1950. O Posto de Puericultura atendia crianças matriculadas na higiene Infantil (0 a 2 anos e meio); Pré escolares (2 anos e meio a 7 anos); escolares (7 aos 12 anos), além do atendimento de pré-natal.

No posto trabalhavam: um médico encarregado, uma atendente, uma escrituraria, uma auxiliar dietética e uma servente.

Atualmente o antigo Posto de Puericultura denomina-se como Centro de Saúde

“Dr. Carlos Borges Ancora da Luz” está localizado na Praça da República – Centro – e neste mesmo prédio estão instalados a Atenção Básica, Centro de Especialidades Médicas, Secretaria de Saúde, Central de Regulação de Vagas, Dispensário de Medicamentos, COMUS (Conselho Municipal de Saúde), Transporte Sanitário.

Na ABS (Atenção Básica de Saúde) agendamos Clínico Geral, Pediatria, Ginecologista/Obstetra, Nutricionista e Psicóloga, além, de fornecer cuidados relacionados a serviços de Odontologia e de Enfermagem. Temos procedimentos como: Administração de Vacinas, medicamentos intramusculares, Atendimento de Enfermagem, Exame do Pezinho e de Papanicolau.

No Centro de Especialidades contamos com os serviços de Gastroenterologia, Psiquiatria,



Ortopedista, Cardiologista, Dermatologia e Neurologia, além de prestar um atendimento de média complexidade, como realização de Exames Laboratoriais.

No Centro de Diagnose “José Gilberto Meireles” situado à Avenida Audrá –Centro são disponibilizados os serviços de Eletrocardiograma, Ultrassonografia, Exame de Endoscopia e atendimento de Oftalmologia.

No Pronto Atendimento “Paulo Barbosa Rangel” situado à Avenida Audrá –Centro - contamos com serviço de Urgência/Emergência com atendimento 24 horas de Clínica Médica e Pediatria e serviço de exames de Raios-X.

2. Justificativa

Tendo em vista que o município de Tremembé-SP tem um grande número de pacientes que procuram o atendimento no âmbito do SUS e que periodicamente necessitam de consultas, exames, medicamentos, atendimento de enfermagem e tratamentos de doenças crônicas no município, o crescimento da demanda nos serviços de saúde, o alto índice de doenças e enfermidades, a pandemia da COVID -19 que se instalou no mundo todo, o aumento da expectativa de vida, vem ocasionando uma deficiência do serviço já prestado pelo município e o projeto de complementação é imprescindível para atender os munícipes com maior eficiência, desempenho e humanização.

As estruturas físicas e lógicas, bem como os processos, são interligadas de forma que o funcionamento de um componente interfere em todo o conjunto e no resultado da prestação do serviço, sendo que existem dificuldades diversas na prestação dos serviços de saúde oriundas, dentre outros fatores, do escasso mercado profissional. Atualmente há carência numérica no que tange a médicos pediatras e, em grau menor, socorristas com perfil para atendimento a usuários que procuram as Unidades de Pronto Atendimento, enfermeiros e técnicos de enfermagem capacitados e outros profissionais da área de saúde. Todos estes componentes da cadeia de atendimento ao usuário devem atuar com competência e destreza em sua atenção.

Também, as dificuldades da aquisição de insumos e medicamentos, além da manutenção e aquisição de equipamentos são fatores que interferem na eficiência, efetividade e eficácia da administração. É necessária a busca por novas formas de gestão para que muitos destes processos cursem com maior simplicidade e eficácia, buscando um menor custo para a



administração pública.

Desta maneira é primordial a reorientação do modelo de gerenciamento dos serviços de saúde, buscando atingir novos patamares de prestação dos serviços para proporcionar otimização do uso dos recursos públicos e economia nos processos de trabalho associados à elevada satisfação do usuário. Para atingir este objetivo, a SMS - Tremembé vem utilizando Organizações Sociais, entidades sem fins lucrativos, para gerir de forma compartilhada as Unidades de Pronto Atendimento – URGÊNCIA/EMERGÊNCIA DO PRONTO ATENDIMENTO 24h, as Unidades de Atenção Básica e o Centro de Especialidades Médicas localizadas no município de Tremembé.

A reorientação do modelo de gestão e de atenção à saúde, utilizando-se de OSS, visa atingir novos patamares de prestação dos serviços para proporcionar elevada satisfação ao usuário, associada ao aperfeiçoamento do uso dos recursos públicos.

O modelo gerencial proposto respeita a obrigação de gratuidade da prestação dos serviços de assistência à saúde, desonerando os usuários de quaisquer espécies de pagamento, e é apresentado de forma flexível de administração de gestão compartilhada, obedecendo aos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde – SUS, observando as políticas públicas voltadas à universalidade de acesso, a regionalização da saúde, assegurando a gratuidade e igualdade de assistência, assistência com gratuidade de medicamentos, assegurando o direito de informação, além da divulgação das informações dos serviços ofertados ao usuário, preservando-se a missão da Secretaria Municipal de Saúde de Tremembé, exercendo um papel de alta relevância no atendimento de sua população alvo, por se tratarem de Unidades de elevada resolubilidade, bem como possuirá recursos técnicos atualizados, para complementação de diagnósticos e tratamentos em consonância com às normas preconizadas pelo Ministério da Saúde – MS, em especial à Política de Humanização do SUS, assegurando o atendimento humanizado e integral à saúde.

A situação de saúde no município de Tremembé é resultado de uma longa caminhada em estreita relação como a história de construção do SUS e da estruturação do sistema de saúde no município. Assim a rede de saúde de Tremembé está formada por: 06 Unidades Básicas – ESF; 01 Unidade Básica de Saúde - Kanegae; 01 Posto de Saúde de Especialidades - Centro de Saúde com atendimento especializado e 01 Pronto Atendimento com funcionamento 24 horas da demanda de emergência clínica.



3. Objetivo Geral

O Plano de Trabalho para os serviços complementares na área da saúde contempla a execução de serviços de cooperação técnica e operacional nas áreas da Atenção Básica de Saúde, Estratégia de Saúde da Família, Ambulatório de Especialidades, Centro de diagnóstico e Urgência e Emergência do Pronto Atendimento.

Tais serviços serão prestados a qualquer indivíduo que deles necessitar, baseando-se na sistemática de referência e contra referência do Sistema Único de Saúde – SUS, sem prejuízo nos preceitos do sistema regulador ambulatorial e de urgência/emergência quando necessários.

Tem-se como objetivo proposto para o serviço complementar a ampliação das ofertas de serviços de saúde e a melhoria destes para os usuários do SUS no município de Tremembé, bem como a garantia de um sistema que contemple a universalização da assistência prestada passando pelo acolhimento, a proteção e a promoção da saúde, realização de diagnósticos, prevenção e tratamento adequados que garantam a manutenção da saúde e dignidade da população.

4. Projetos

O Plano de Trabalho se divide em três projetos:

1) Ações complementares na Estratégia de Saúde da Família:

A Estratégia Saúde da Família (ESF) visa à reorganização da atenção básica no País, de acordo com os preceitos do Sistema Único de Saúde, e é tida pelo Ministério da Saúde e gestores estaduais e municipais como estratégia de expansão, qualificação e consolidação da atenção básica por favorecer uma reorientação do processo de trabalho com maior potencial de aprofundar os princípios, diretrizes e fundamentos da atenção básica, de ampliar a resolutividade e impacto na situação de saúde das pessoas e coletividades, além de propiciar uma importante relação custo-efetividade.

2) Ações Complementares no Ambulatório de Especialidades, Atendimento Terapêutico Especializado, Atendimento de Equoterapia e Serviços de Diagnóstico:

Tem por objetivo realizar os atendimentos aos usuários do SUS do nível secundário especializado



nas diversas especialidades oferecidas pelo Centro de Saúde, realizando diagnósticos e prognósticos por meio de exames e ofertando tratamentos e reabilitação aos pacientes ali assistidos

3) Ações Complementares de Urgência/Emergência do Pronto Atendimento:

Tem por objetivo atender aos usuários SUS em situações de urgência ou emergência através de consultas médicas todos os dias da semana, tempo integral, gerando o desdobramento para os atendimentos de enfermagem com a realização de procedimentos/ exames diagnósticos e desfecho para alta ou internação.

Projeto 1 – Estratégia de Saúde da Família

Objetivo

Estratégia de saúde da família está no primeiro nível de atenção no Sistema Único de Saúde (SUS) e é considerada uma estratégia primordial para a organização e o fortalecimento da atenção básica. A partir do acompanhamento de um número definido de famílias, localizadas em uma área geográfica delimitada, são desenvolvidas ações de promoção da saúde, prevenção, recuperação, reabilitação de doenças e agravos mais freqüentes.

Para efetivar essas ações, é necessário o trabalho de equipes multiprofissionais em unidades básicas de saúde, formadas por: médico, enfermeiro, auxiliares de enfermagem, agentes comunitários de saúde, cirurgião-dentista, auxiliar de consultório dentário ou técnico de higiene dental.

As equipes de saúde da família estabelecem vínculo com a população, possibilitando o compromisso e a co-responsabilidade dos profissionais com os usuários e a comunidade, com o desafio de ampliar as fronteiras de atuação e resolubilidade da atenção. Além disso, tem como estratégia de trabalho: conhecer a realidade das famílias pelas quais é responsável, por meio de cadastramento e diagnóstico de suas características sociais, demográficas e epidemiológicas; identificar os principais problemas de saúde e situações



de risco às quais a população que ela atende está exposta; e prestar assistência integral, organizando o fluxo de encaminhamento para os demais níveis de atendimento, quando se fizer necessário.

Seguem as Unidades de ESF existentes no Município:

ESF I	Rua Cachoeira Paulista, 81	Parque Nossa Senhora da Gloria
ESF II	Rua 06, 673	Jardim Maracaibo
ESF III	Rua Quiririm, 110	Parque Nossa Senhora da Gloria
ESF IV	A. Dr Hipolito Jose Ribeiro, 243	Jardim Santana
ESF V	Rua Carlos Henrique Fusão, 305	São Vicente de Paulo
ESF VI	Av. Vitoria Regia, 574	Flor do Vale

Dimensionamento de Profissionais

Categoria	Carga horária semanal	Quantidade
Supervisão de enfermagem	40 h	1
Médico Generalista	40 h	6
Médico Clínico	10 h	1
Médico Pediatra	10h	1
Enfermeiro	40h	4
Auxiliar de Enfermagem	40 h	13



Nota: No plano de trabalho os agentes comunitários de saúde (ACS) não foram incluídos, pois os mesmos são servidores públicos municipais

Descrição de cargos e funções por categoria

1. Supervisão de Enfermagem na Estratégia de Saúde da Família

- Planejamento e supervisão das equipes inseridas no contexto da Unidade (exceto equipe médica)
- Planejamento e supervisão da aquisição de insumos necessários para o bom funcionamento da Unidade
- Planejamento e Organização das agendas de trabalho da Unidade
- Acompanhamento e treinamento das equipes visando a melhoria contínua dos profissionais ali inseridos (exceto equipe médica)
- Resolução de conflitos entre equipe e entre usuários e equipe

2. Médico Generalista

- Realizar consultas clínicas aos usuários da área que a unidade de ESF está inserida no Município
- Realizar consultas domiciliares quando houver necessidade
- Executar as ações de assistência integral a todos os indivíduos em todo o ciclo da vida (criança/adolescente/adulto/idoso)
- Associar a atuação clínica à prática da saúde coletiva
- Associar a atuação clínica à prática da saúde coletiva



- Promover o desenvolvimento e incentivar grupos de patologias específicas como hipertensos, diabéticos, saúde mental, gestantes, entre outros
- Encaminhar os serviços de média e alta complexidade, quando necessário, para unidade de referência, garantindo a continuidade do tratamento ao paciente;
- Atender os pacientes com dignidade e respeito de modo universal e igualitário, mantendo-se sempre a qualidade na prestação dos serviços;
- Solicitar exames complementares quando necessário
- Verificar e atestar óbitos

3. Médico Clínico

- Avaliar as condições físico-funcionais do paciente, realizar diagnóstico e tratar afecções agudas e crônicas, valendo-se de meios clínicos, para promover, recuperar ou reabilitar a saúde do paciente.
- Encaminhar os serviços de média e alta complexidade, quando necessário, para unidade de referência, garantindo a continuidade do tratamento ao paciente;
- Atender os pacientes com dignidade e respeito de modo universal e igualitário, mantendo-se sempre a qualidade na prestação de serviços;
- Solicitar exames complementares, quando necessário;

4. Médico Pediatra

- Realizar atendimento especializado em recém-nascidos e crianças;



- Realizar exames completos em recém-nascidos e crianças para verificar e registrar o estado de saúde e o desenvolvimento físico normal desses pacientes e prescrever tratamentos;
- Aplicar os conhecimentos de medicina preventiva e terapêutica para promover, proteger, e recuperar a saúde dos clientes e da comunidade;
- Desenvolve atividades de educação em saúde pública, junto com o paciente e comunidade;
- Participa de junta médica quando solicitado;
- Participa de ações em vigilância de saúde;

5. Enfermeiro

- Realizar consulta de enfermagem, solicitar exames complementares, conforme protocolos estabelecidos nos Programas do Ministério da Saúde e as disposições legais da profissão;
- Planejar, gerenciar, coordenar, executar e avaliar a unidade de Saúde Familiar — ESF;
- Executar as ações de assistência integral em todas as fases do ciclo da vida: criança, adolescente, adulto e idoso;
- No nível de sua competência executar assistência básica e ações de vigilância epidemiológica e sanitária;
- Realizar ações de saúde tanto na unidade do ESF quanto no domicílio, se necessário;
- Realizar as atividades clínica correspondente às áreas prioritárias na intervenção na atenção básica;
- Promover o desenvolvimento e incentivar grupos de patologias específicas como de hipertensos, diabéticos, saúde mental, entre outros;



- Aliar a atuação clínica à prática da saúde coletiva;
- Associar a atuação clínica à prática de saúde coletiva;
- Supervisionar e coordenar ações para capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde e Auxiliares de Enfermagem, com visitas ao desempenho de suas funções.

6. Auxiliar de Enfermagem

- Realizar procedimento de enfermagem dentro de sua competência técnica e legal;
- Realizar procedimentos de enfermagem nos diferentes ambientes, sendo na unidade ou em domicílio, quando necessário, dentro do planejamento de ações traçada pela equipe;
- Realizar pré e pós-consultas médica auxiliando o profissional médico, orientando quanto aos encaminhamentos e prescrições de exames e medicamentos;
- Realizar as ações de vigilância epidemiológica, como: imunização, busca ativa de casos de tuberculose, hanseníase e demais doenças de notificação;
- Realizar ações de educação em saúde aos grupos de patologias de saúde familiar;
- Zelar pela limpeza e ordem do material, equipamento nas dependências da unidade de ESF, garantindo o controle de infecção.

ATRIBUIÇÕES COMUNS DA EQUIPE

- Conhecer a realidade das famílias pelas quais são responsáveis com ênfase nas suas características sociais, econômicas, culturais, demográficas e epidemiológicas;
- Elaborar, com a participação da comunidade, um plano local para o enfrentamento dos problemas de saúde e fatores que colocam em risco a saúde;



- Valorizar a relação com o usuário e com a família, para criação de vínculo de confiança, afeto e respeito;
- Realizar visitas domiciliares de acordo com o planejamento;
- Prestar assistência integral à população adstrita, respondendo à demanda de forma contínua e racional;
- Promover ações intersetoriais e parcerias com organizações formais e informais existentes na comunidade para o enfrentamento conjunto dos problemas identificados.

META QUANTITATIVA/QUALITATIVA

Atender a média mensal de visitas domiciliares por família, realizada por todos os profissionais da equipe (médico, enfermeiro, auxiliar de enfermagem, ACS) que deverão ser registradas no relatório de produção do SISAB — Sistema de Informação da Atenção Básica. Aplicar treinamento, cursos de capacitação e projetos equivalentes nas áreas de Estratégia da Saúde da Família, com o objetivo de qualificação do processo do trabalho, considerando a capacitação formal em áreas consideradas básicas, para melhorar a capacidade de resposta da Atenção Básica.

Meta de Atendimentos nas Unidades de Estratégia de Saúde da Família

Estratégia de saúde da família	Produção Mensal
Consulta médica	3000
Visita domiciliar – médico	200
Consulta de Enfermagem	1500
Visita domiciliar – enfermeira	300



Procedimentos de Enfermagem	3000
Visita domiciliar – auxiliar de enfermagem	600
Consulta Médico – Clínico	320

NOTA: Considerando a média de absenteísmo que ocorre em todo território brasileiro, cumpre ressaltar que em hipótese alguma serão aceitos índices de produção de consultas médicas efetivamente executadas, inferiores a 95% (noventa e cinco por cento) dos agendamentos.

Projeto 2 - Ações Complementares no Ambulatório de Especialidades

Objetivo:

A proposta é oferecer mais agilidade nos atendimentos médicos especializados uma vez que as vagas existentes do Convênio com o Sistema Único de Saúde - SUS em algumas especialidades correspondem a uma quantidade que não atende a demanda existente e em outras especialidades nem há referência para encaminhamento.

Além de profissionais médicos, necessita-se de uma equipe multidisciplinar que estará contribuindo com a viabilidade no acompanhamento dos casos que assim exijam, como: Supervisora de Enfermagem, Psicólogo, Enfermeira, Fisioterapeuta, Cirurgião Dentista, Nutricionista, Fonoaudióloga, Terapeuta Ocupacional, Médico Veterinário, Técnico em Veterinário, Auxiliar de Enfermagem, Atendente, Motorista e Coordenador Técnico de Informações, Plantão Regulador Administrativo, Serviço de Endoscopia, Serviço de Equoterapia e Médico em Radiologia e Diagnóstico por Imagem.



Serviços de apoio diagnóstico terapêutico

- Proporcionar serviços especializados com a equipe multidisciplinar da saúde às crianças e adolescentes com deficiência no desenvolvimento de suas potencialidades sua autonomia e funcionalidade e incluí-los no convívio social que lhe é assegurado, com o objetivo de oferecer serviço de habilitação e reabilitação, de avaliação cognitiva e de hipótese diagnóstica, proporcionando seu desenvolvimento neuropsicomotor; A proposta é oferecer mais agilidade nos atendimentos médicos especializados uma vez que as vagas existentes do Convênio com o Sistema Único de Saúde - SUS em algumas especialidades corresponde uma quantidade que não atende à demanda existente e em outras especialidades nem há referência para encaminhamento.

Serviço de Equoterapia

- A proposta é realizar o método terapêutico que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar nas áreas de saúde, educação e equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiência e/ou com necessidades especiais, empregando o cavalo como agente promotor de ganhos a nível físico e psíquico. Esta atividade exige a participação do corpo inteiro, contribuindo, assim, para o desenvolvimento da força muscular, relaxamento, conscientização do próprio corpo e aperfeiçoamento da coordenação motora e do equilíbrio.

ATRIBUIÇÕES COMUNS DA EQUIPE

- Contratar especialistas para atender a demanda reprimida;
- Humanizar o atendimento desses pacientes com facilitação do conhecimento dos profissionais envolvidos desse ambulatório;
- Atendimento de referência de nível secundário especializado para usuários do SUS, nas especialidades em ortopedia, ginecologia, psiquiatria, cardiologia, neurologia, entre outros, através de agendamento realizado pela unidade do Centro de Saúde;



- Desenvolver ações de saúde através de equipe interdisciplinar, sempre que necessário, com o objetivo de acolher, intervir em tal condição clínica e referenciar para rede especializada, proporcionando uma continuidade do tratamento com impacto positivo no quadro de saúde individual e coletivo da população usuária;

Dimensionamento de Profissionais

Recursos Humanos necessários para o Ambulatório de Especialidades

Categoria	Carga horária semanal/produção	Quantidade
Médico Neurologista	10 h	01
Médico Ginecologista	10 h	01
Médico Clínico Geral	10 h	02
Médico Oftalmologista	10 h	02
Médico Cardiologista	10 h	02
Médico Psiquiatra	10 h	02
Médico Ortopedista	10 h	02
Médico Vascular	10h	01
Médico Dermatologista	10 h	01
Médico ultrassom	200 exames	01
Médico Veterinário	30 h	01
Técnico em Veterinária	40 h	01
Cirurgião Dentista	20 h	02
Fisioterapeuta	40 h	01
Nutricionista	20 h	01
Psicólogo	20 h	01
Supervisão de enfermagem	40 h	01
Enfermeiro	40 h	03
Auxiliar de enfermagem	40 h	06



Auxiliar de farmácia	40h	01
Controlador de Frota	40h	01
Atendente	40 h	08
Assistente Social	30 h	01
Coordenador de Sistema de Informação	30 h	01
Motorista	40 h	01
Plantão regulador administrativo	40 h	01
Assistente de Regulação	40 h	01
Coordenador de Planejamento Administrativo	40h	01
Fisioterapia Infantil	20 h	01
Fonoaudióloga	20 h	02
Terapeuta ocupacional	20 h	01
Equoterapia	15 vagas	01

ATRIBUIÇÕES POR CATEGORIA

1. Médicos Especialistas

- Atuar como médico em ambulatório de especialidades atendendo pacientes referenciados da atenção básica na sua área específica.
- Avaliar as condições físico-funcionais do paciente, realizar diagnóstico e tratar afecções agudas, crônicas ou traumáticas, dentro das suas especialidades, valendo-se de meios clínicos, para promover, recuperar ou reabilitar a saúde do paciente.
- Prestar atendimento nas diversas faixas etárias de acordo com a demanda
- Ser apoio de capacitação na sua área específica, quando necessário

2. Médico Veterinário

- Atuar como Médico Veterinário no Centro de Observação Animal dando assistência, diagnóstico aos animais do local.
- Realizar e promover Campanhas de Doação de Animais.
- Realizar e promover castração dos animais.



3. Técnico em Veterinário

- Auxiliar ao Médico Veterinário no atendimento clínico e cirúrgico ao animal;
- Identificar medicamento e quantidade a ser administrada ao animal; atendimento nos primeiros socorros em geral; contenção ao animal agressivo para oferecer proteção ao médico Veterinário.

4. Cirurgião Dentista

- Realizar os procedimentos clínicos definidos na Norma Operacional Básica do Sistema Único de Saúde — NOB/SUS 96 e a Norma Operacional Básica da Assistência à Saúde (NOAS) e todos os serviços correlatos à especialidade.

5. Fisioterapeuta

- Atender e tratar os pacientes encaminhados pelo profissional médico da rede do Sistema Único de Saúde — SUS, aplicando técnicas específicas para obter o máximo de recuperação funcional dos órgãos afetados.

6. Nutricionista

- Coordenar o grupo de diabetes e hipertensão, equipe do sistema de vigilância alimentar e nutricional; atendimento à pacientes com encaminhamento do profissional médico, orientar e acompanhar pacientes que necessitam de dieta enteral realizando encaminhamento do processo administrativo junto a Secretaria de Estado da Saúde, visitas e trabalhos junto as unidades de ESF e outras atividades correlatas a especialidade.

7. Psicólogo

- Prestar atendimento a saúde mental e assistência à pacientes encaminhados por profissional habilitado, elaborando técnicas psicológicas para possibilitar a orientação e o diagnóstico clínico.

8. Supervisora de Enfermagem

- Supervisiona os trabalhos realizados no departamento, coordena, planeja e organiza os serviços de enfermagem e a equipe, e outras atividades correlatas.



9. Enfermeiro

• Realiza cuidados diretos de enfermagem nos atendimentos, fazendo indicação para continuidade da assistência prestada; realiza consulta de enfermagem, transcreve medicações conforme protocolo, planeja, gerencia, coordena, executa e avalia as atividades do ambulatório de especialidades médicas.

10. Auxiliar de Enfermagem

• Realiza procedimentos de enfermagem dentro de suas competências técnicas e legais, prepara os usuários; realizar pré e pós-consultas médica auxiliando o profissional médico, orientando quanto aos encaminhamentos e prescrições de exames e medicamentos; realizar as ações de vigilância epidemiológica, como: imunização, busca ativa de casos de tuberculose, hanseníase e demais doenças de notificação; zelar pela limpeza e ordem do material, equipamento nas dependências da unidade de saúde, garantindo o controle de infecção.

11. Auxiliar de Farmácia

• Auxiliar no atendimento e na organização dos medicamentos por setor;
• Repor medicamentos e materiais
• Interpretar prescrições médicas, esclarecendo dúvidas em geral e auxiliando o farmacêutico de plantão

12. Controlador de Frota

• O controlador de frotas é o responsável por administrar toda a estrutura da frota. Ele é o responsável por toda a gestão dos profissionais e dos fornecedores envolvidos nas operações. Além disso, analisa, controla e planeja os gastos dos veículos e faz o controle da manutenção e da eficiência da frota.

13. Atendente

• Realizar atendimento ao público para agendamento de consultas, entrega de resultados de exames, arquivo de prontuários, confirmação de consultas através do sistema de informação e



cadastro de paciente.

14. Assistente Social

- Oferecer atendimento de âmbito social individualmente e/ou grupos, organizar, planejar, analisar e executar pesquisas sócio-econômicas e outras para identificar necessidades e encaminhar aos órgãos competentes de assistência.

15. Fonoaudiólogo

- Atendimento Individual, triagem, avaliação e orientação aos pais. Tem como objetivo de estudo a comunicação humana, no que se refere ao seu desenvolvimento, aperfeiçoamento, distúrbios e diferenças, em relação aos aspectos envolvidos na função auditiva periférica e central, na função vestibular e na função cognitiva do ser humano.

16- Terapeuta Ocupacional

- Atendimento Individual, triagem, avaliação e orientação aos pais. O atendimento visa a melhora do desempenho funcional nas ocupações com o máximo de autonomia e independência. Promover a inclusão de pessoas com deficiência na escola e demais áreas da sociedade. O foco está nas atividades de vida prática.

17. Coordenador de Sistema de Informação

- Alimentar, operar, verificar, consolidar, acompanhar prazos e gerenciar os dados do Sistema de Informação da Atenção Básica do Ministério da Saúde.

18. Atendente

- Realizar atendimento ao público para agendamento de consultas, entrega de resultados de exames, arquivo de prontuários, confirmação de consultas através do sistema de informação e cadastro de paciente.

19. Motorista

- Transportar pacientes para os serviços de referências de consulta médica, fisioterapia e exames diagnósticos;



20. Plantão Regulador Administrativo

- Conferir e organizar os arquivos de prestação de contas, acompanhar a demanda administrativa;
- Coordenar a conferência do faturamento das consultas, assinatura do paciente e carimbo e assinatura do médico;
- Enviar o faturamento para o setor responsável;
- Realizar escalas dos funcionários (substituição de pessoas se necessário em faltas e atestados);
- Conferir a escala mensal dos profissionais médicos com elaboração de planilhas para pagamento;
- Conferir, acompanhar e planilhar o fechamento de ponto dos funcionários;
- Realizar conferência de toda documentação contábil da prestação de contas.

21. Assistente de Regulação

- Realizar agendamento de exames e atendimento aos pacientes, gear guia nos sistema, acompanhar e dar tratativa as demandas
- Realizar direcionamento dos pacientes e contato por telefone
- Acompanhar liberação de bolsões de vagas do Estado para diminuir a demanda reprimida no município

22. Serviço Médico de Endoscopia

- Realização de exames de Endoscopia com coleta de biópsia (quando necessário), emissão de laudos dos exames efetuados e demais atividades inerentes à função

23. Serviço Médico de ultrassonografia

- Realização de exames de ultrassonografia, emissão de laudos dos exames efetuados e demais atividades inerentes à função.

24. Fisioterapeuta Infantil

- Atendimento individual, triagem, avaliação e orientação aos pais. Em Neurologia infantil, prevenir deformidades, orientar a família e o paciente. Aprimorar habilidades cognitivas e de memória, reintegrar o paciente a sociedade, diminuir padrões patológicos, prevenir instalação de doenças pulmonares, manter ou aumentar a amplitude de movimento, reduzir a espasticidade e otimizar a



qualidade de vida do paciente. Promove a recuperação das funções entre elas, coordenação motora, a força e o equilíbrio fundamentando-se em exercícios que promovam a restauração de funções corporais e aperfeiçoar padrões motores.

25. Coordenador de Planejamento administrativo

- Coordena, organiza e controla as atividades da área administrativa relativas ao planejamento da saúde
- Coordena as rotinas administrativas, o planejamento estratégico e a gestão dos recursos organizacionais, sejam estes: materiais, patrimoniais, financeiros, tecnológicos ou humanos.
- Contribui na elaboração do Plano de Saúde Municipal que envolve a análise da situação de saúde (problemas de saúde e problemas do sistema de serviços de saúde da população, bem como a identificação da população através da análise de variáveis epidemiológicas, demográfica e socioeconômica

26. Equoterapia

- Realizar a prática da Equoterapia para os benefícios físicos, psíquicos, educacionais e sociais de pessoas com deficiências físicas ou mentais e/ou com necessidades especiais, para os seguintes quadros clínicos: doenças genéticas, neurológicas, ortopédicas, musculares e clínico metabólicas, seqüelas de traumas e cirurgias, doenças mentais, distúrbios psicológicos e comportamentais, distúrbios de aprendizagem e linguagem.

META QUANTITATIVA/QUALITATIVA

Promover programas de formação e educação continuada na forma de treinamento em serviço a fim de atender ao conjunto de necessidades diagnosticadas, fundamento o modelo pedagógico na problematização de situações.

Meta de atendimento no Ambulatório de Especialidades

AMBULATORIO DE ESPECIALIDADE	PRODUÇÃO MENSAL
-------------------------------------	------------------------



Neurologia	160
Vascular	160
Ginecologia	160
Clinico Geral	320
Fisioterapeuta	320
Nutrição	120
Psicologia	120
Cardiologia	Consulta 320
	Laudos de ECG 400
Psiquiatria	320
Ortopedia	320
Dermatologia	160
Odontologia	320
Oftalmologia	320
Exames de USG	200
Fonoaudiologia	150
Endoscopia/ Colonoscopia	50 exames
Fisioterapeuta Infantil	70
Terapeuta Ocupacional	50
Equoterapia (num de vagas/mês)	15
Fonoaudiólogo	150

NOTA: Considerando a média de absenteísmo que ocorre em todo território brasileiro, cumpre ressaltar que em hipótese alguma serão aceitos índices de produção de consultas médicas efetivamente executadas, inferiores a 95% (noventa e cinco por cento) dos agendamentos.

Projeto 3 - Pronto Atendimento 24 horas

Objetivo

- Realizar o atendimento dos usuários SUS com consultas médicas em caráter de urgência/emergência todos os dias da semana, inclusive sábado, domingo e feriado, com a



proposição de atendimento em 24 horas ininterrupta, a fim de promover o atendimento do maior fluxo de pacientes;

- Oferecer assistência aos pacientes de forma integral englobando atendimento médico e de enfermagem em todos os ciclos da vida (infância/adolescência/adulto/idoso);

- Prestar atendimento resolutivo e qualificado aos pacientes acometidos por quadros agudos ou agudizados de natureza clínica, e presta o primeiro atendimento aos casos de natureza cirúrgica e de trauma, estabilizando os pacientes e realizando a investigação diagnóstica inicial, de modo a definir a conduta necessária para cada caso, bem como garantir o referenciamento dos pacientes que necessitem de atendimento

- Manter pacientes em observação para elucidação diagnóstica ou estabilização clínica, e encaminham aqueles que não tiveram suas queixas resolvidas com garantia da continuidade do cuidado para internação em serviços hospitalares de retaguarda, por meio da regulação do acesso assistencial.

- Prestar os Cuidados Médicos e de Enfermagem de acordo com o grau de gravidade e complexidade dos pacientes baseando se em protocolos clínicos e condutas médicas baseadas em evidências;

- Realizar curativos diários e acompanhamentos dos profissionais de enfermagem e técnicos aos pacientes que necessitam de cuidados diários, inclusive finais de semana e feriados;

- Organizar e reabastecer o dispensário de medicamentos para distribuição.

O atendimento será na unidade do Pronto Atendimento situado à Avenida Audrá, nº 316 — Centro — Tremembé.

Dimensionamento de Profissionais

Recursos Humanos necessários para o Pronto Atendimento

Categoria	Carga horária	Quantidade
Diretor Médico	20 h	01
Clínico Geral Diurno	12 h/dia	63



Clínico Geral Noturno	12 h/dia	19
Clínico Geral Noturno	5h (19 as 0h)	31
Médico Pediatra Diurno	12 h/dia	31
Médico Pediatra Noturno	12 h / dia	31
Médico Radiologista	200 exames/mês	01
Médico Visitador	28h/semanais sendo 2h período diurno e 2 h no período noturno diariamente	01
Supervisor de enfermagem	40 h/semana	01
Enfermeira noturno	180 h /mês	01
Enfermeira Diurno	180 h /mês	03
Auxiliar de enfermagem diurno	180h/mês	15
Auxiliar de enfermagem noturno	180h/mês	08
Farmacêutico	40 h/semanal	01
Técnico de radiologia	40 h/semana	01
Motorista	12 h	01
Atendente diurno	12 h	04
Atendente noturno	12 h	03
Assistente de Regulação	40h	01
Assistente de faturamento	40h	01

Nota 1: A quantidade de médico Clínico Geral Diurno e Noturno e Pediatra Diurno e Noturno está sendo considerado com o mês contendo 31 (trinta e um) dias.

Nota 2: Considerando o aumento do fluxo de atendimentos no período noturno em estados graves e que muitas vezes o plantonista precisa realizar a transferência para municípios vizinhos, há a necessidade de um profissional para que a prestação de serviços seja adequada no período das 19:00 à 00:00h

ATRIBUIÇÕES POR CATEGORIA

1. Diretor Médico



- Dirigir, coordenar e orientar o Corpo Clínico da instituição;
- Supervisionar a execução das atividades de assistência médica na instituição;
- Zelar pelo fiel cumprimento do Regimento Interno do Corpo Clínico da instituição;
- Promover e exigir o exercício ético da medicina;
- Zelar pela fiel observância do Código de Ética Médica;
- Observar as Resoluções do CFM e do CREMESC diretamente relacionadas à vida do Corpo Clínico da instituição
- Planejar, executar e avaliar os trabalhos técnicos da área médica;
- Elaborar escala dos plantonistas médicos;
- Realiza coberturas médicas e cobertura do Médico Visitador quando da ausência do mesmo.

2. Médico Plantonista-Clínico Geral e Pediatra

- Realiza os atendimentos na urgência/emergência clínicas de acordo com o que preconiza as normas do Conselho de Ética Médica;
- Realiza encaminhamento ao paciente, quando necessário ao Centro de Saúde, Ambulatório de Especialidades e Estratégia da Saúde da Família
- Solicitar vaga, através do Plantão Controlador Regional, aos agravos de média e alta complexidade que necessitam de intervenção cirúrgica e UTI;

3. Médico Radiologista

- Emissão de laudos dos exames radiológicos efetuados e demais atividades inerentes à função;
- Prestar apoio via telefone e ou digitalmente aos Plantonistas quando se fizer necessário.

4. Médico Visitador

- Realiza visita médica, prescrições diárias, avaliações e solicitações de exames aos pacientes internados. Transferências dos pacientes da clínica médica e pediatria.

5. Enfermeira



- Realiza cuidados diretos de enfermagem nos atendimentos, fazendo indicação para continuidade da assistência prestada; realiza consulta de enfermagem, transcreve medicações conforme protocolo, planeja, gerencia, coordena, executa e avalia as atividades no atendimento de urgência/emergência do Pronto Atendimento dentro de suas competências técnicas e legais.

6. Farmacêutico

- Dispensação, distribuição e armazenamento e controle de medicamentos orais, tópicos e injetáveis; orientação quanto a medicação medicamentosa, reações adversas junto ao Pronto Atendimento;
- Realizar o alinhamento de padronização dos medicamentos junto ao Almoxarifado da Saúde, com apresentação de planilhas quinzenais para que não haja desabastecimento que comprometa os serviços;
- Acompanhar o processo de aquisição de medicamentos, mantendo o estoque mínimo de 90 dias para que não haja solução de continuidade.

7. Auxiliar de Enfermagem

- Realiza os procedimentos de enfermagem dentro de suas competências técnicas e legais descritas no Código de Ética profissional.

8. Supervisora de Enfermagem

- Participar no planejamento do setor saúde e programação das ações de enfermagem de saúde pública integradas no plano de saúde do município;
- Planejar, coordenar, supervisiona e avaliar o trabalho realizado pelo pessoal de enfermagem;
- Elaboração das escalas de serviço de acordo com a legislação trabalhista;
- Cumprir e fazer cumprir as ações definidas no Código de Ética Profissional da categoria
- Coordenar, elaborar e supervisionar ações de educação continuada pertinentes a equipe de enfermagem mediante levantamento de necessidades promovendo a atualização e melhoria contínua da equipe



9. Técnico de Raios-X

- Realiza os exames de Raios-X, atendendo aos pedidos ambulatoriais e de urgência/emergência e organização do setor
- Comunica ao superior imediato as intercorrências e alterações observadas;

10. Motorista

- Exercer a função de Motorista de Ambulância realizando locomoção, remoção, transferências e socorro de pacientes que necessitam do atendimento de urgência/emergência.

11. Atendente

- Realizar atendimento ao público elaborando cadastro e confecção de fichas de atendimento dos cidadãos que procuram o atendimento de urgência/emergência, bem como atendimento telefônico, acionamento de solicitações de ambulância e orientações aos pacientes sobre a rotina de atendimento, organização e controle de estoque de suprimentos utilizados no setor.

12. Assistente de Regulação

- Realizar agendamento de exames e atendimento aos pacientes, gear guia nos sistema, acompanhar e dar tratativa as demandas
- Realizar direcionamento dos pacientes e contato por telefone
- Acompanhar liberação de bolsões de vagas do Estado para diminuir a demanda reprimida no município

13. Assistente de Faturamento

- Analisar o faturamento de contas médicas, como materiais, medicamentos, exames, honorários
- Confere contas de pacientes
- Confere o correto preenchimento de guias, complementa informações faltantes (códigos, valores)
- Gera relatórios pertinentes ao assunto quando solicitado



METAS QUANTITATIVAS/QUALITATIVA

Constituírem-se em núcleos de excelência para a formação de profissionais de saúde a serem inseridos na atenção às urgências. Elaborar, implantar e programar uma política pública, buscando construir um padrão municipal de qualidade de recursos humanos, instrumentalizada a partir de uma rede, os quais articulados entre si poderão incorporar critérios de atenção e profissionalização às urgências.

Atendimento Médico Urgência e Emergência	Produção Média Mensal
Atendimento em Clínica Médica	5500
Atendimento em Pediatria	1500

Nota: As atividades desempenhadas nas funções: Enfermeira, Auxiliar de Enfermagem, Supervisora de Enfermagem, Farmacêutico, Coordenador de Serviço Médico, Supervisor dos Serviços de Técnico de Raio-X, Médico Visitador, Motorista e Atendente não tem como quantificar, porém serão prestadas e avaliadas diariamente.

- Radiologista — Laudo de Raio-X — atender a demanda das unidades da ESF, Ambulatório e Pronto Atendimento.
- Técnico de Raio- X - atender a demanda das unidades da Estratégia de Saúde da Família, Ambulatório de Especialidades e Pronto Atendimento.

4. Considerações Finais

Tendo em vista o detalhamento de cada um dos componentes deste projeto, a implantação do mesmo tem por objetivo principal complementar o fornecimento de recursos humanos especializados nas áreas indicadas a fim de proporcionar um melhor atendimento à população, ofertando serviços ambulatoriais em consultas médicas na atenção básica, especialidades requeridas, exames de urgência/emergência, bem como consultas e atendimentos na rede de urgência e emergência do município, prezando por um atendimento humanizado, garantindo a integralidade da continuidade imediata da assistência à saúde, com base no tratamento em linhas de cuidados em saúde.

O Instituto Esperança reconhecem a importância da implantação do serviço, o qual irá contribuir com o atendimento da demanda, bem como, garantir melhor acesso aos procedimentos de caráter eletivo, regulados e agendados no próprio município e nos municípios pactuados como referência.



Ainda cabe ressaltar que a implantação do projeto tem como foco propiciar ao município:

- Melhoria da qualidade da assistência a saúde;
- Ascensão à níveis de eficiência;
- Satisfação do paciente/cliente;
- Segurança;
- Efetividade clínica;
- Melhor gerenciamento de recursos financeiros destinados a saúde.

A handwritten signature in blue ink is located in the center of the page, below the list of points. The signature is stylized and appears to be a personal name, possibly "G. S. S.", though it is difficult to read precisely due to the cursive nature of the writing.